

REORIENTAR O GASTO PÚBLICO PARA CRESCER MAIS

raul_veloso@uol.com.br

no VI Encontro CONACI
Florianópolis 22nov2010

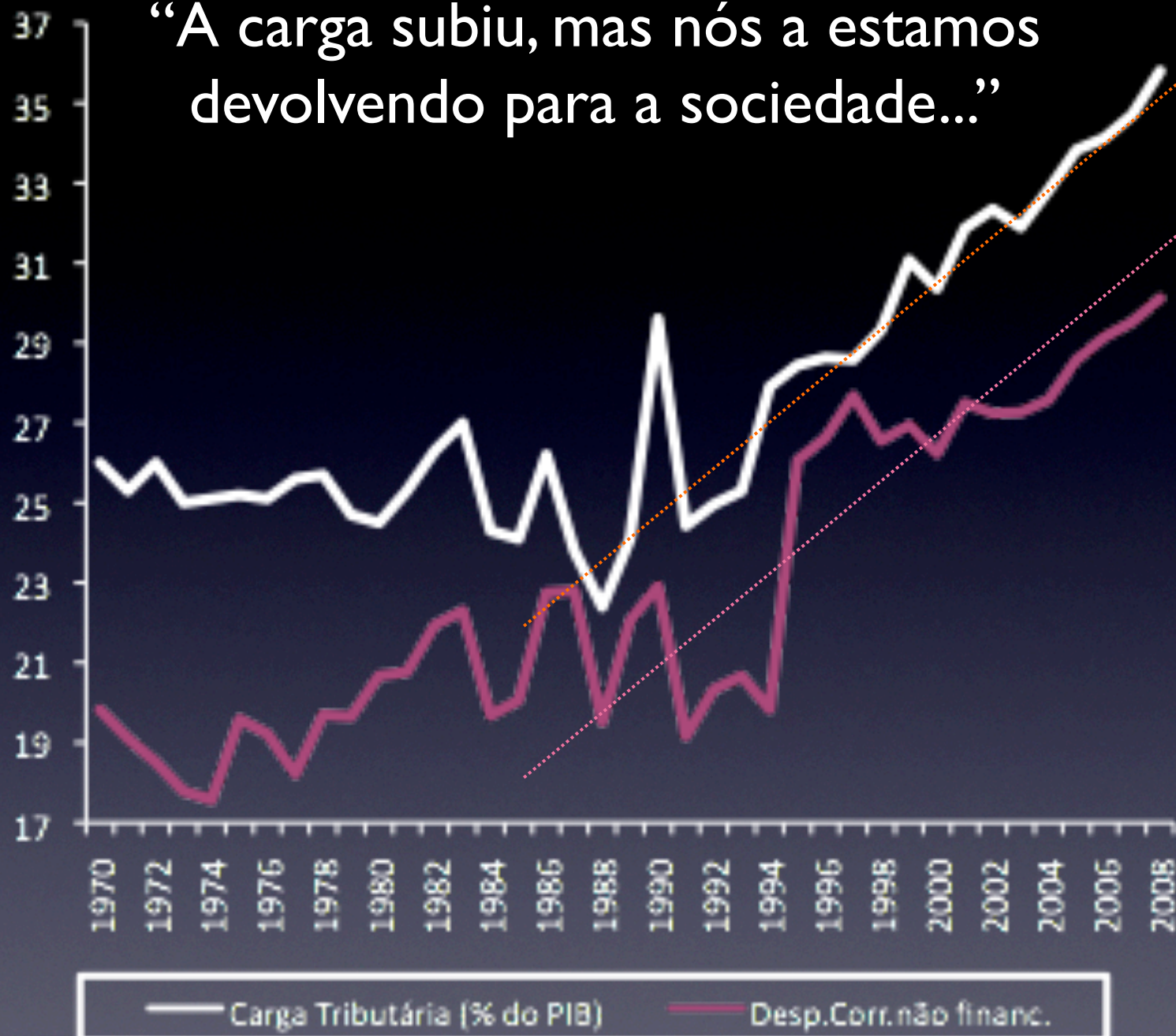
Explosão de consumo (com redistribuição)



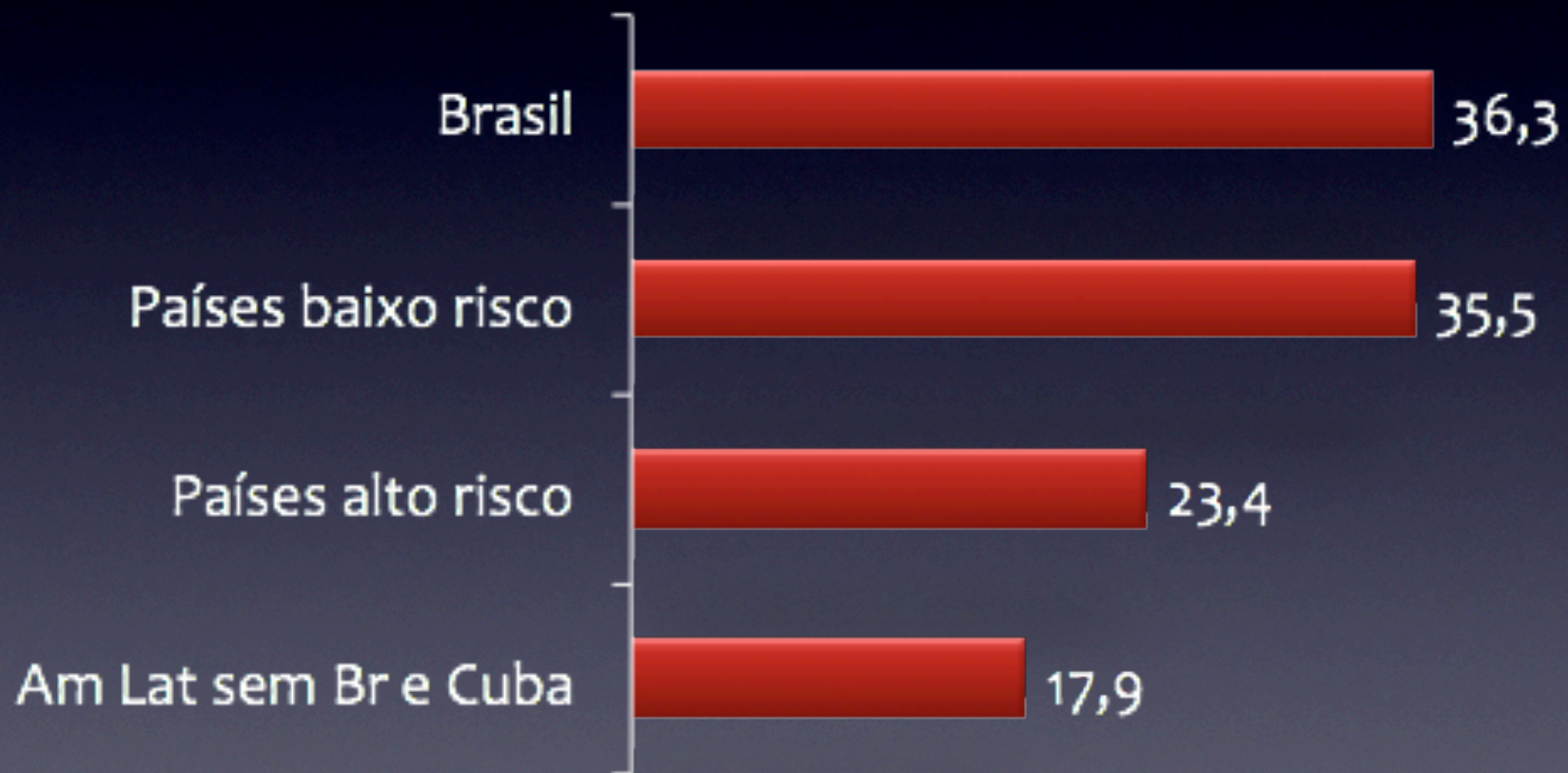
SM quase 300 dólares

10 milhões pessoas comprando
primeiro bilhete aéreo

“A carga subiu, mas nós a estamos devolvendo para a sociedade...”



Carga Tributária em % do PIB [Média 1997-02]



União, estrutura da DNF (% do total)

	<u>1987</u>	<u>2009</u>
Transferências	22	62 (48 milh.)
Pessoal ativo	17	15
Saúde	8	7
Outras corr.	37	10
Investimento	16	6
	<hr/> 100	<hr/> 100

INSS: 16
LOAS: 3
SD-ASPIS: 8

ISM: 27

BF: 13

INSS > I SM: 7

INAT&PENS: 1



27%

Indústria



15%

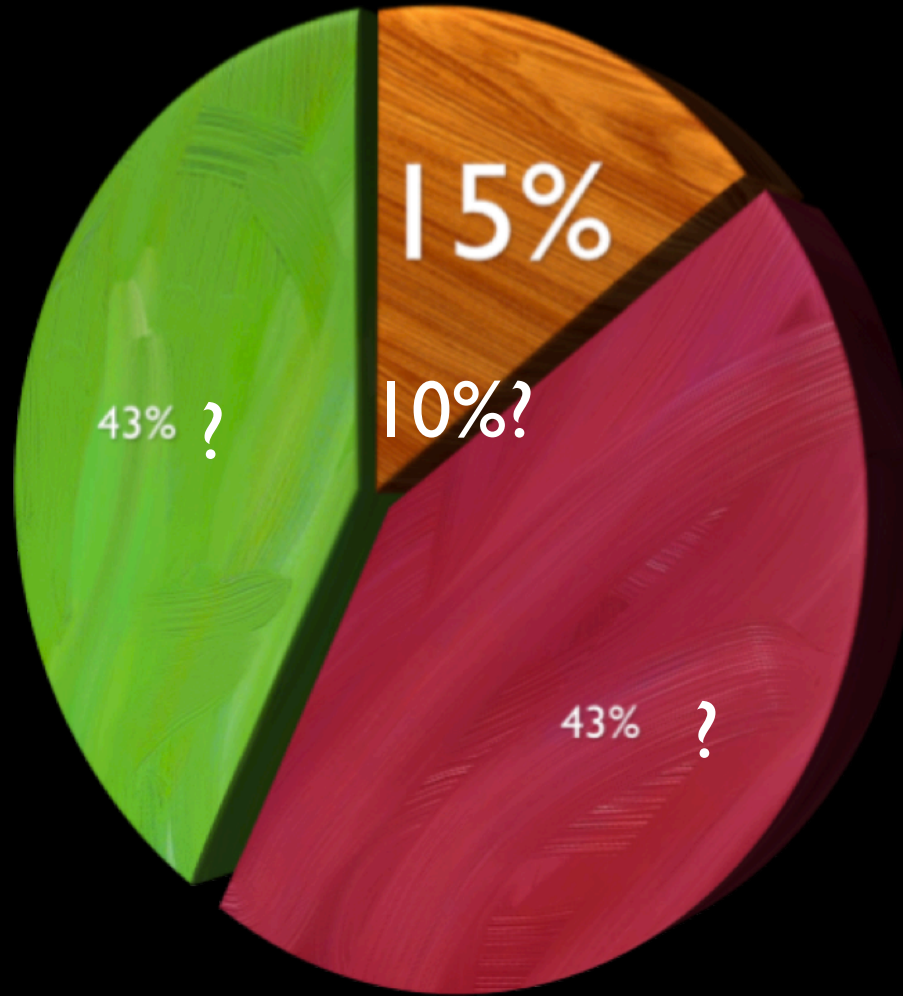
10%?

43% ?

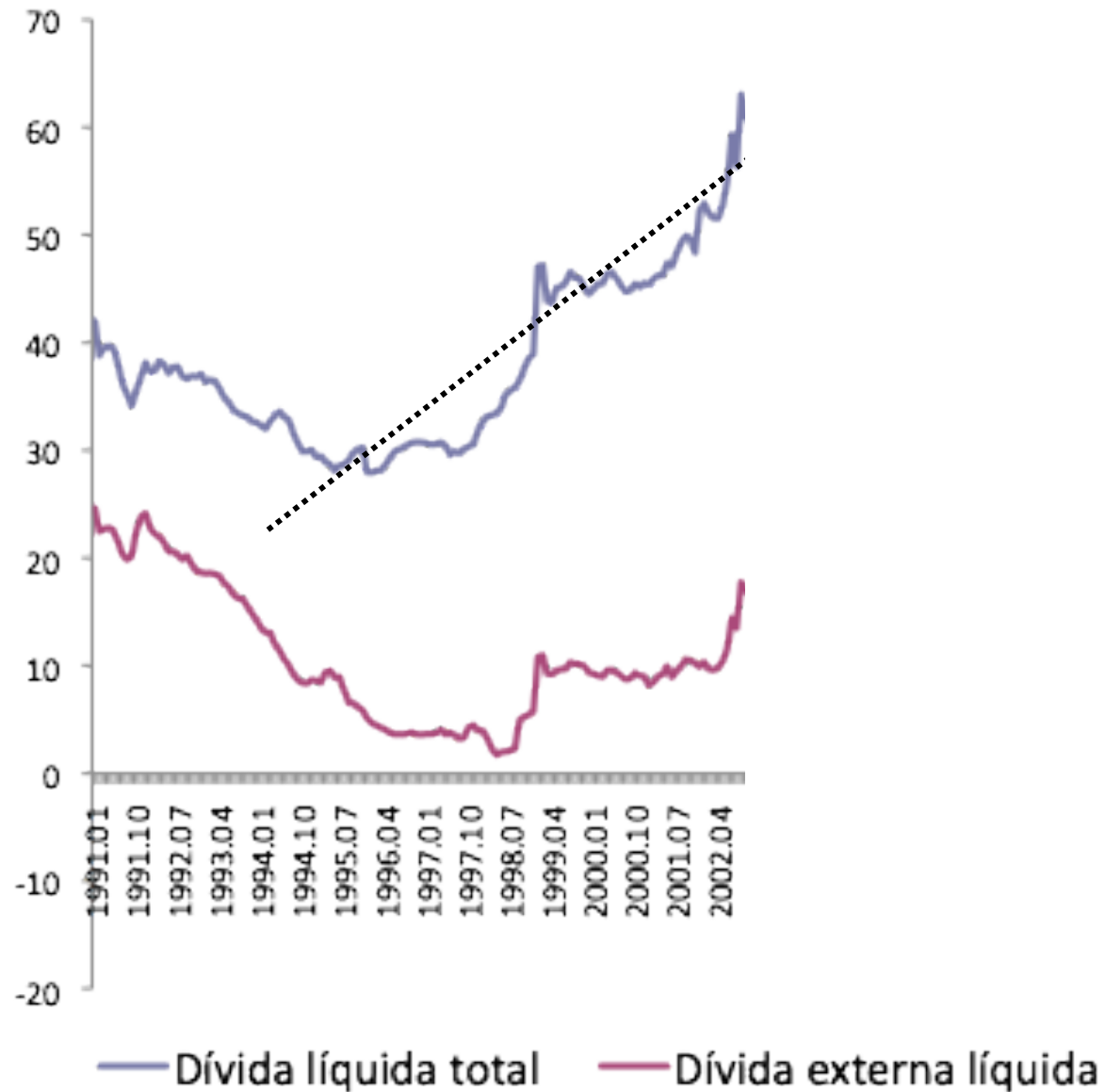
43% ?

Serviços

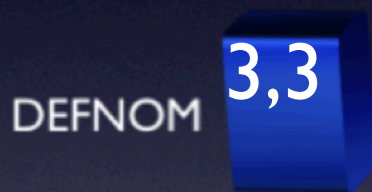
Commodities



Um subproduto altamente indesejável: descontrole da dívida pública



União, Estados e Municípios -- 2009 (% PIB)

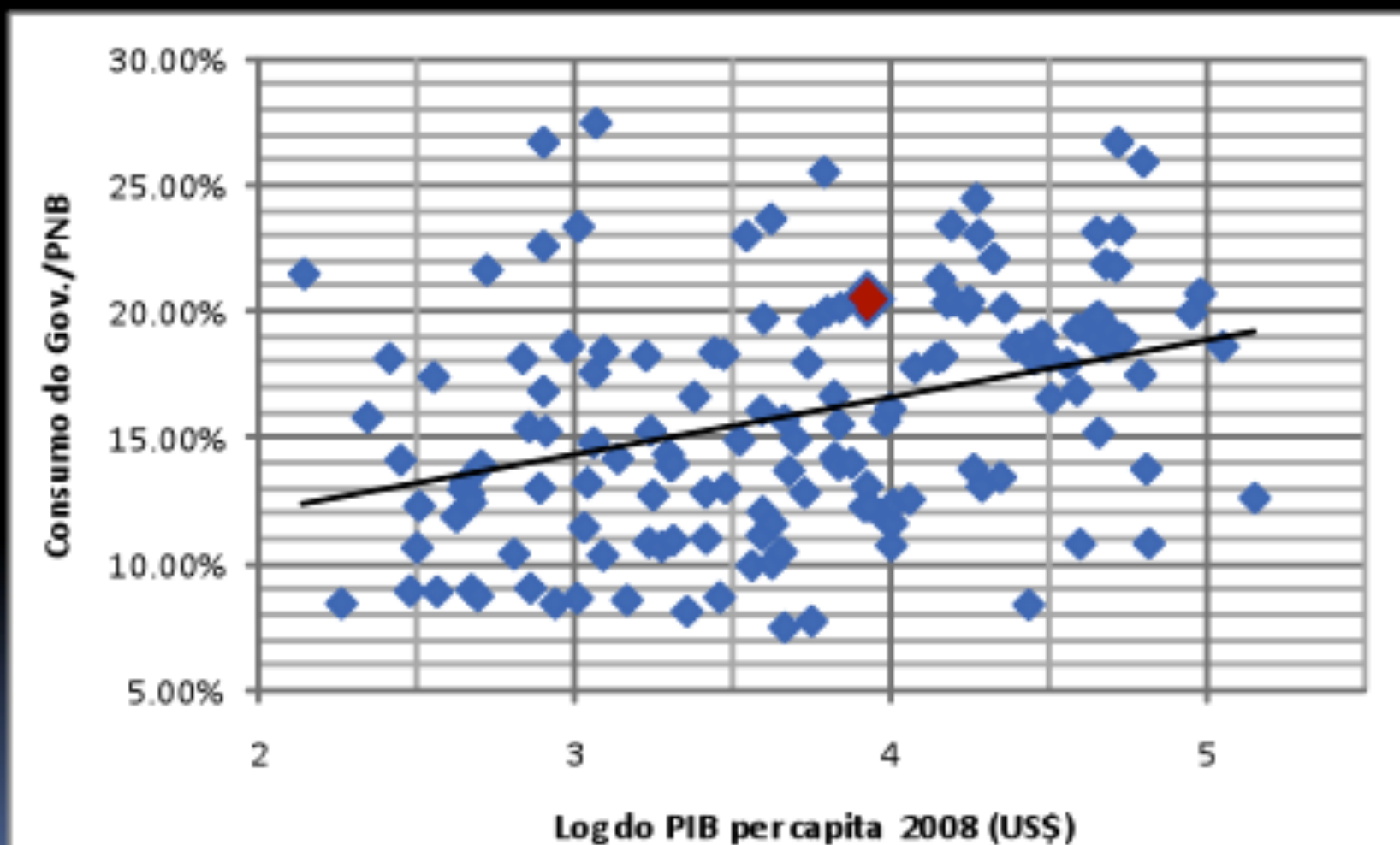


GCNF	INV
União: 17,6	União: 0,6
EE&MM: 13,0	EE&MM: 1,8

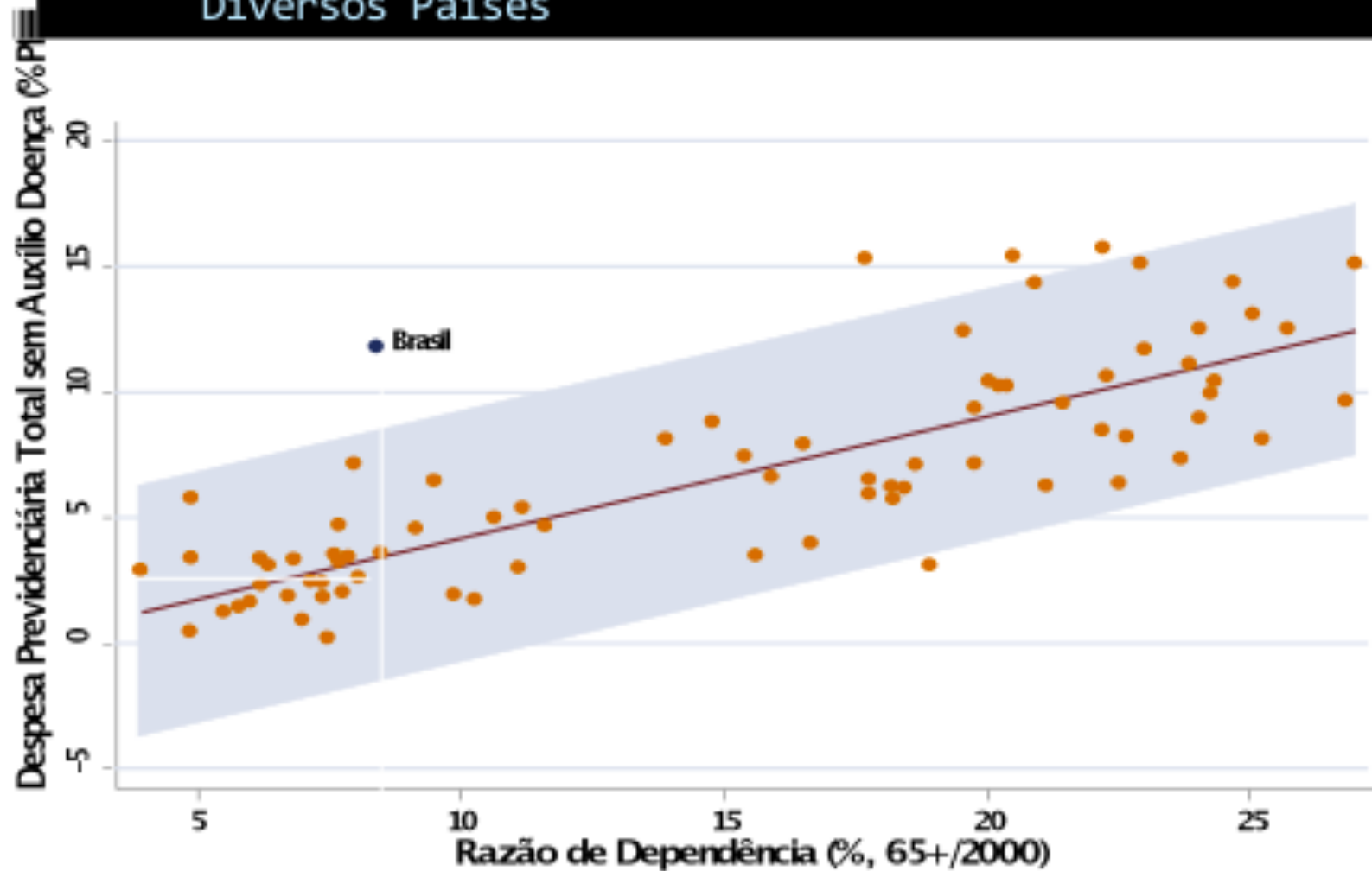
POUPGOV: -0,9

Ineficiência

Consumo do governo em % da Renda Nacional Bruta (média para o período 1996-2008) e PIB per capita de 2008 ("Proxy" para pessoal)

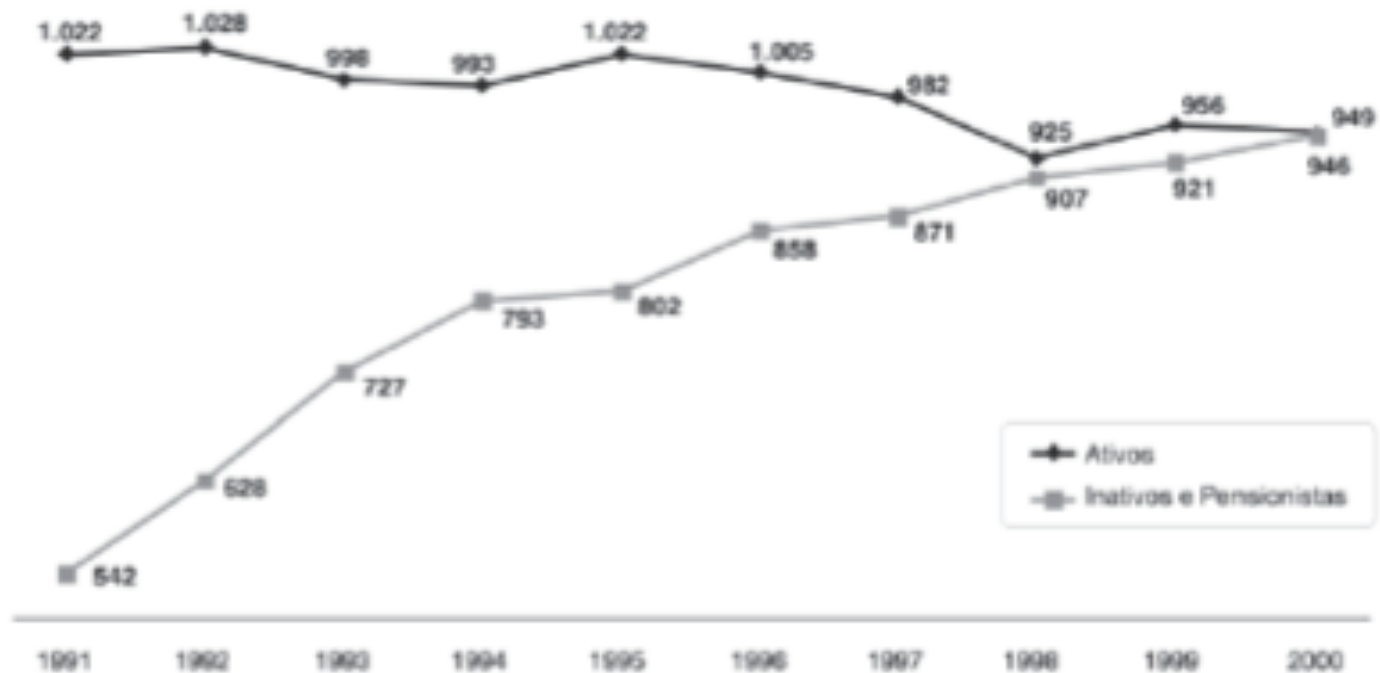


Despesa Previdenciária Total e Razão de Dependência Diversos Países

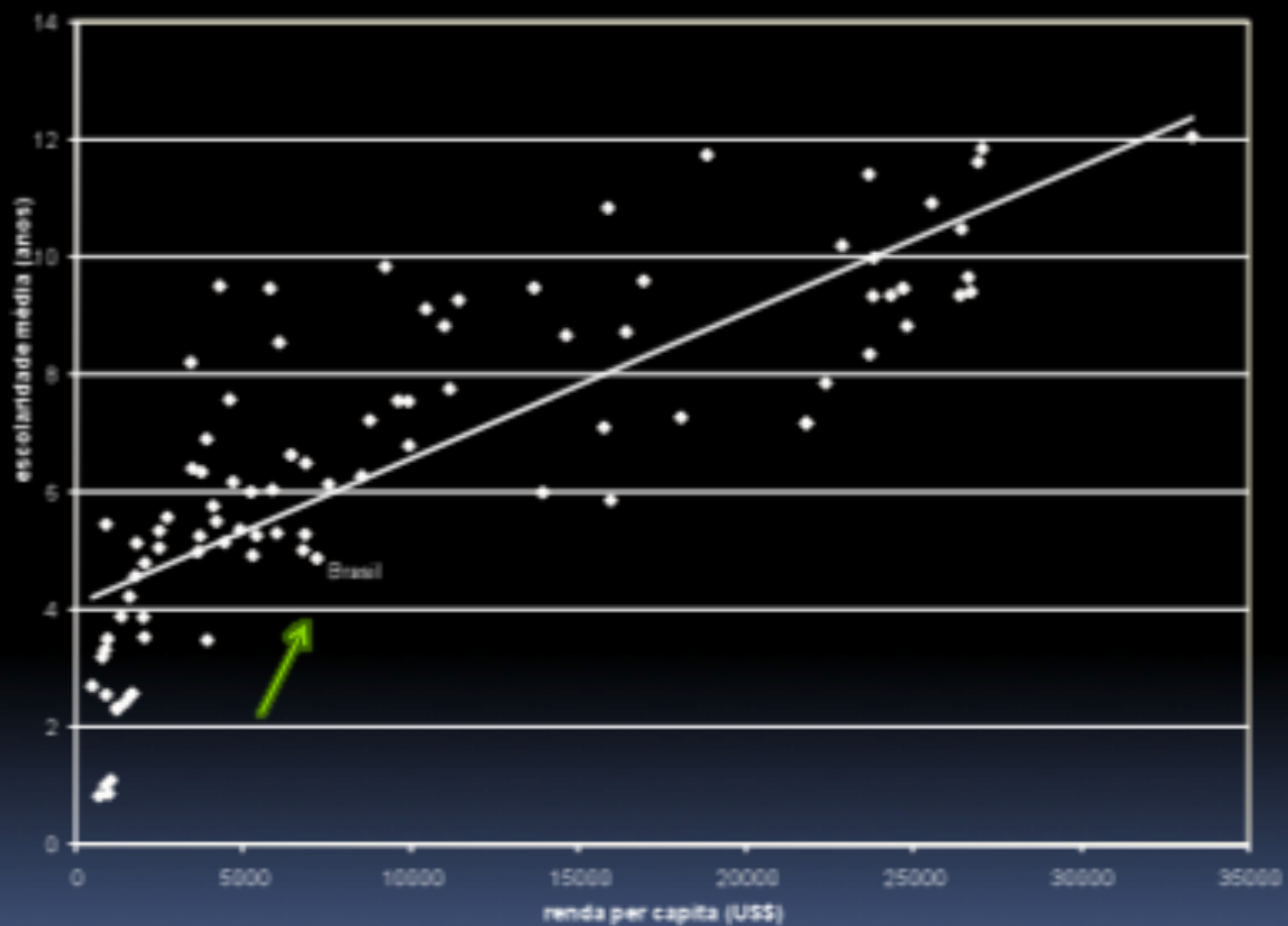


Brasil: 11-12% do PIB. Média: 2-3%

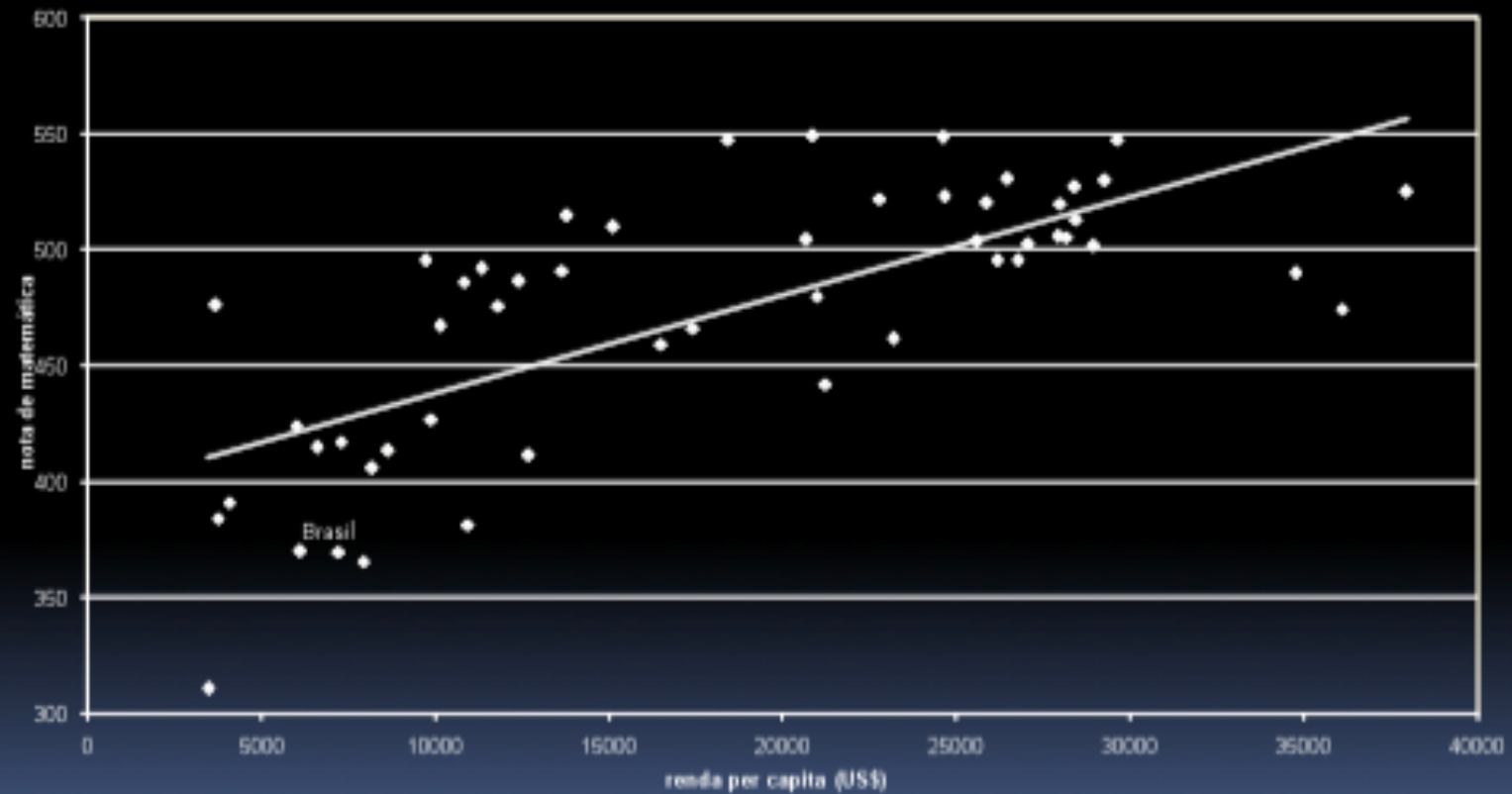
Quantidade de Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas da União (1991 a 2000). Em milhares de pessoas.



Relação entre a Escolaridade Média e a Renda per Capita, 2000



Relação entre a Nota de Matemática no PISA e a Renda per Capita, 2006



Gasto Público em Educação por Aluno como Fração da Renda per Capita, 2005.

[em %]

Paises	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Gasto Total/PIB
Brasil	15,4	11,4	95,0	4,4
África do Sul	14,3	17,6	50,1	5,3
Argentina	11,3	15,7	11,8	3,8
Chile	12,0	13,2	11,6	3,4
Colômbia	19,2	18,0	24,2	4,8
Coréia do Sul	18,8	23,4	9,3	4,4
Espanha	19,1	23,4	22,8	4,2
Estados Unidos	20,7	23,1	23,4	5,3
França	17,4	27,0	33,3	5,7
India	8,9	16,7	57,8	3,2
Irlanda	14,7	21,8	24,8	4,8
Japão	22,2	22,4	19,2	3,5
México	15,2	16,4	41,8	5,5
Portugal	23,2	24,7	27,1	5,4
Reino Unido	18,9	20,3	32,3	5,5
Uruguai	8,7	10,3	18,5	2,8

Eficiência do Gasto Público em Educação no Brasil

- Em resumo, existem dois problemas fundamentais no que diz respeito ao gasto público em educação no Brasil:
 - 1) Um elevado grau de ineficiência, já que países com o mesmo nível de gasto possuem indicadores educacionais bem melhores.
 - 2) Problema de foco, com gasto por aluno excessivamente elevado no ensino superior e relativamente baixo no ensino básico.

Eficiência Relativa das OSS

(Número de vezes por ano que o leito roda – ou muda de ocupante)

Variável de Eficiência Técnica dos Grupos: Caso (OSS) e Controle (Adm.Direta)	Média nas OSS	Média na Administração Direta	Eficiência Relativa das OSS
Relação alta total/Leito total	60	46	35%
Relação alta /Leito Cirúrgico	71	44	61,4%
Relação alta /Leito Clínica Médica	86	53	62,3%
Relação alta /Leito Obstétrico	96	58	65,5%
Relação alta / Leito Pediátrico	66	67	(1%)

Fonte: estudo do Banco Mundial.

INDICADOR	OSS	ADMINISTRAÇÃO DIRETA
VALOR MÉDIO DA AIH NA CLÍNICA CIRÚRGICA	11,58	11,40

(AIH: "moeda" do SUS → definida em função de um conjunto de procedimentos)

[Conclusão: com mesmo padrão de custo-paciente (valor da AIH), OSS mais eficientes que Adm.Direta (ou filantrópicas ou mesmo alguns privados), ou têm maior produção do serviço médico]

Estimativa de ganho em eficiência

- Considerando R\$ 20 bilhões em gastos ambulatoriais e hospitalares passíveis substituição da Administração Direta dos Estados por OSS – a exemplo do que tem feito SP:
- Um hipotético incremento de 35% na passagem para formas mais eficientes
- → Ganho de R\$ 7 bilhões anuais, apenas no âmbito dos recursos federais